# Prefiro pilotar um avião....

Perguntei ao amigo, piloto de grande companhia aérea em São Paulo, que semanalmente viaja até Paris, uma curiosidade sobre a liderança.

Expliquei que estava fazendo uma pesquisa sobre comando, liderança e suas responsabilidades pertinentes.

Pedi que fosse sincero e objetivo e que me desse uma breve explicação de sua resposta.

Perguntei então:

- O que é mais fácil de pilotar, avião, helicóptero ou uma empresa?

Prontamente e sem pensar duas vezes respondeu.

- Claro que é uma aeronave, prefiro mil vezes a uma empresa.

Parecia lógica a resposta uma vez que era sua profissão, mas ao mesmo tempo achava que ele iria ponderar melhor ou mesmo comentar do helicóptero, mas não.

Enfatizou o comando de uma aeronave e afugentou a idéia de comandar uma empresa.

Explicou sua resposta:

-No comando de uma aeronave, tenho tudo previamente planejado, rota, combustível, tempo de vôo, todos os recursos pertinentes ao objetivo são cuidadosamente programados.

-Estou consciente de minha responsabilidade são minhas atribuições a checagem dos itens mais importantes e confiro o planejamento.

-Temos também o pessoal de terra, que integram uma grande equipe.

-Tenho que gerenciar problemas com a tripulação, equipamentos e tudo mais, mas ainda assim prefiro a uma empresa.

-Quando em viajem praticamente tudo acontece sem a minha intervenção, mas quando é necessário o equipamento me avisa, me mostra a diferença, me fornece dados para correção, assim sob meu comando faço os ajustes necessários e chego bem perto do proposto.

-Eu o provoquei novamente a reflexão:

- Qual o ponto que te parece mais complicado no comando de uma empresa, se no gerenciamento de uma aeronave se assemelha e muito?

- Respondeu com detalhes:

- Sabe meu caro, uma empresa muitas vezes não existe planos estruturados e a visibilidade dos objetivos por vezes me parece não muito claro.

-Quando somos informados, quando somos, de qualquer divergência, supondo que a empresa seja organizada e que possui um Planejamento estratégico, já é tarde para correção.

-Acredito que falte visibilidade no acompanhamento dos processos também.

-Quanto às pessoas, acredito que seja muito difícil obter o comprometimento da equipe.

Então fiz uma observação:

- Parece que já dirigiu uma empresa antes de se tornar piloto.

Respondeu enfaticamente:

- Já, uma vez e quero ficar bem longe de sócios, empregados, fornecedores e clientes, é muito difícil alinhar todas estas diferentes expectativas.

-No comando da aeronave, me sinto bem, minha equipe é unida, motivada e comprometida, tenho tudo planejado, como já mencionei, e sempre temos um plano de contingência para situações divergentes do plano.

Então, terminei minha pesquisa com uma observação sobre gestão de empresas:

-Realmente, tudo que você sentiu em sua experiência na gestão de uma empresa é bem próximo do que já observei em muitas situações.

-A boa notícia é que muitas empresas de tecnologia, consultoria em processos, tem trabalhado no tripé da estruturação organizacional.

- Processos, Ferramentas e Pessoas e já é possível administrar através de painéis executivos , dashboards, verdadeiros cockpits como são chamados os diferentes indicadores de desempenhos.

- Também a cultura de planejamento estratégico aos poucos esta sendo adotado em um maior número de empresas.

-Quanto às pessoas, tem se tornado mais fácil de obter comprometimento da equipe, em razão de se aperceberem de que estão trabalhando para um mesmo objetivo.

-A gestão por análise de negócio e ações corretivas por meio de indicadores esta substituindo as reações de gestão.

- Precisa conhecer ferramentas como B.A. (Business Analytics) verdadeiro painel de controle de uma aeronave “empresa”.

-Acho que o comando das empresas está a cada dia mais semelhante à de uma aeronave do que o inverso.

-